

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- A FGV divulga o Índice de preços, IGP-M (Mensal) (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Singapura:** Sai a Produção industrial do país (Mensal e Anual);
- **França:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal e Anual) e o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Suíça:** Sai o Nível de emprego (Q4);
- **Itália:** Sai a Inflação salarial do país (Mensal e Anual);
- **Portugal:** Sai a Confiança empresarial portuguesa (Mensal);
- **Europa:** Sai a Confiança de empresas e consumidores na economia local (Mensal) e o clima de negócios e serviços e as Expectativas de inflação na região (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal e Anual);
- **México:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) e a Taxa de desemprego (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Usinas eólicas da Eletrosul e Rio Bravo paradas

Fonte: Reuters



Duas usinas eólicas construídas pela Eletrosul, da Eletrobras, e pelo fundo Rio Bravo estão paradas e foram assumidas como prejuízo pelos acionistas, além de estarem inadimplentes junto ao mercado de energia, após problemas iniciados com um vendaval que derrubou 8 das 19 máquinas no final de 2014. A quebra do fabricante argentino das turbinas Impsa e altos custos de reconstrução têm minado tentativas de sanar o problema, enquanto cobranças para que as empresas comprem energia no mercado, para compensar o que não foi entregue devido à paralisação, aumentam a penúria dos empreendimentos. A administradora das usinas, a Livramento Holding --da Eletrosul, Rio Bravo e do fundo de previdência dos funcionários da Eletrosul--, tem 11 milhões de reais em débitos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) desde outubro passado. A energia dos parques havia sido vendida antecipadamente a distribuidoras em contratos de longo prazo. A Livramento já injetou o dobro dos recursos previstos nos empreendimentos e não tem mais fôlego para investimentos extras ou para comprar energia no mercado. Um forte vendaval em set/2014 derrubou metade das máquinas das usinas, mas a Livramento precisou paralisar os parques inteiramente para averiguar danos nas demais turbinas. Como a Impsa não presta mais serviços e os equipamentos das usinas tinham uma especificidade, não tem sido possível concluir as atividades necessárias para retomar a produção. As usinas Cerro Chato e Cerro dos Trindade foram construídas em Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. A Livramento soma 78 megawatts em potência instalada, dos quais 54 megawatts estão parados.

## ✓ Moody's rebaixa notas de empresas do setor elétrico

Fonte: Canal Energia



A agência de classificação de risco *Moody's* rebaixou a nota de empresas do setor elétrico. No geral, essa movimentação negativa vem em decorrência da redução da nota de risco soberano do Brasil, que caiu de Baa3 para Ba2 e a sua mudança da perspectiva para negativo. A redução, lembrou a agência norte-americana, decorre da deterioração das perspectivas econômicas e fiscais juntamente com o

agravamento da governabilidade do país e paralisa política que afetarão negativamente a qualidade de crédito das empresas do setor. Tiveram suas notas de crédito reduzidas e com perspectiva negativa a Eletrobras, Itaipu Binacional e Cesp. Para essas empresas, diz a *Moody's*, uma atualização dos *ratings* é improvável no curto prazo. Nesse caso, a deterioração na qualidade dos créditos *sovereign* e *sub-sovereign* poderia exercer pressão descendente sobre estes emissores de infraestrutura. Um outro fator que poderá exercer influência sobre a avaliação das notas é a interferência política no curso normal dos negócios desses emissores, classificado como um gatilho para seu novo rebaixamento.

### Empresas do setor de energia com *Ratings* rebaixados *Moody's*

Empresas	
Cemig- D	↓
Bandeirante Energia	↓
Escelsa	↓
Celesc-D	↓
Eletropaulo	↓
Cemig- GT	↓
Energest	↓
Duke Energy	↓
AES Tietê	↓
Lajeado Energia	↓
Light Energia	↓
CPFL Renováveis	↓
Empresa de Energia São Manoel	↓
Brennand Energia	↓
EATE	↓
ETEP	↓
ENTE	↓
ECTE	↓
Energisa	↓
EDP	↓
Light	↓
Brennand Investimentos	↓
Taesa	↓
Light Serviços	↓
Cemig	↓
Celesc	↓
TSLE	↓

Fonte: Moody's

## ✓ Agência Nacional fiscaliza Parque Eólico da Barra

Fonte: Infonet



abastecimento, que se encarrega de distribuir energia elétrica.

Oliveira Júnior diz que trata-se de relação de âmbito privado O Parque Eólico da Barra dos Coqueiros, inaugurado em 29/jan/2013, está em funcionamento, tendo sido conectado à rede de distribuição. Operado por uma empresa particular, a Energen numa área de 300 hectares composta por 23 aerogeradores e uma torre que pesa 295 toneladas, o parque funciona sob a fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica. Toda a energia produzida no Parque Eólico da Barra dos Coqueiros [cerca de 34,5 megawatts] vai para a rede nacional de

para residências e indústrias por meio de concessionárias de

## ✓ Arce fiscaliza usinas eólicas de Aracati

Fonte: Governo do Estado do Ceará



A Coordenadoria de Energia da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) divulga as conclusões obtidas durante fiscalização das obras das usinas do complexo eólico Energia dos Ventos, que compreende as geradoras Ventos de Horizonte, Santa Catarina, Goiabeira e Ubatuba. As obras estão em processo de conclusão de torres e geradores. O prazo para conclusão das obras é março/2016. Em decorrência desse prazo, as empresas já solicitaram à Aneel, a

declaração de que estão “aptas a operar”, autorização concedida quando as obras estão próximas da conclusão, mas que ainda não possuem “conexão ao sistema”. Mas, a conexão será feita na subestação Russas II e não mais em Aracati II, como previsto, devido ao atraso na realização de obras de subestação, condição necessária para a distribuição da energia que será produzida. Além dessas usinas, a eólica de Pitombeira, pertencente ao mesmo complexo, já havia solicitado essa mesma conexão, tendo sido fiscalizada em 21/dez/2015. Os resultados das fiscalizações apresentam a análise de dados e estratégias definidas pelos agentes para comprovar a factibilidade do cronograma e o término das obras, de acordo com o previsto e definido nas outorgas das usinas. As ações têm como foco acompanhar a evolução das obras e verificar se as mesmas avançam em conformidade com o cronograma firmado junto à Aneel, analisando, ainda, as licenças ambientais, a comercialização de energia e a situação fundiária.

## ✓ Usinas do complexo eólico São Bento do Norte entram no Reidi

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aprovou na última quarta-feira, 24/fev, o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos ao Desenvolvimento da Infraestrutura 3 usinas do complexo eólico São Bento do Norte, que fica localizado na cidade de São Bento do Norte, no Rio Grande do Norte. As EOLs São Bento do Norte I (24,2 MW), II (24,2 MW) e III (22 MW) serão construídas de janeiro de 2016 até 31/12/2018. A EOL São Bento do Norte I e II vão custar, sem impostos, R\$ 106,2 milhões sem impostos e a EOL São Bento do Norte, R\$ 96,5 milhões, também sem

impostos. Outra usina que entrou no Reidi foi a EOL Ventos de Santo Abraão (BA -28MW), de propriedade da Enel Green Power. A usina fica na cidade de Morro do Chapéu e vai ser implantada de 16/06/2016 até 24/fev/2018. O custo de implantação da usina, sem a cobrança de impostos, será de R\$ 100,8 milhões.

## ✓ Mais térmicas são desligadas no Brasil

Fonte: O Globo



O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, anunciou que a partir do dia 1º de março serão desligadas usinas térmicas equivalentes a 3 mil Megawatts, além daqueles 2 mil MW anunciados no início de fevereiro, que levarão à cobrança da bandeira nas conta de luz do patamar 1 da vermelha (R\$ 3,00 por 100 kWh consumidos) para a amarela (R\$ 1,50). Permanecem em uso ainda 12 mil MW em térmicas ligadas, do total de 18 mil MW de potência instalada. Continua a previsão de bandeira amarela em março, mas a partir de abril, serão desligadas ainda mais térmicas, totalizando cerca de 10 mil MW em abril, de usinas com valor acima de R\$ 250 por Megawatt-hora (Mwh) gerado. Com isso, a partir de abril, o regime de bandeira tarifária cobrada nas contas de luz passará da

amarela para a verde, sem custo extra para os consumidores. A decisão foi tomada em uma reunião extraordinária do Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico (CMSE).

## ✓ Eólicas do complexo Itarema entram em teste

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica liberou o início da operação em teste em eólicas do complexo Itarema, na cidade de Itarema, no Ceará. Na EOL Itarema I, o aval para testes foi para as unidades UG1 a UG5, que somam 15 MW. Na EOL Itarema II, as unidades UG2 a UG7, que totalizam 18 MW, já podem operar no modo teste.

✓ **UHE Santo Antônio recebe para repactuação do GSF**

Fonte: Canal Energia



A ANEEL aceitou a proposta de repactuação hidrológica apresentada pela Santo Antônio Energia, que opera a UHE Santo Antônio, no rio Madeira, em Porto Velho (RO). A usina já havia informado no dia 18 de janeiro que o seu conselho de administração tinha decidido pela adesão, aguardando a anuência da Aneel. Agora a usina pode se enquadrar na lei 13.203/2015. As propostas de repactuação de risco aceitas foram a Veneto Energética S.A. e a Da Ilha Energética S.A. A Veneto opera a PCH Jararaca (RS - 28 MW). Já a Da Ilha Energética explora a PCH Da Ilha (RS - 26 MW). Ambas as PCHs ficam no rio da Prata.

✓ **Distribuidoras são impedidas de repassar custo da contratação de energia reserva**

Fonte: Câmara dos Deputados



A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1211/15, deputado César Halum (PRB-TO), que impede distribuidoras de repassar para o consumidor final o custo da contratação de energia reserva. Pelo texto aprovado, a medida será válida para os estados com consumo energético inferior ou equivalente a metade de sua produção de energia hidrelétrica, eólica e solar. Hoje, o custo da compra de energia reserva deve ser rateado entre os consumidores finais de todos os estados produtores de energia ou não, conforme a Lei nº 10.848/04, que trata da comercialização de energia elétrica. O objetivo é garantir a continuidade do abastecimento energético, já que o funcionamento das hidrelétricas pode ser prejudicado pela escassez de chuvas, por exemplo. O relator da matéria, deputado Beto Rosado (PP-RN), apresentou substitutivo para combinar os textos da proposta principal e do PL 1524/15, que tramita apensado e tratava do mesmo tema. O texto original isenta do rateio os consumidores finais em estados autossuficientes em produção energética. Já a proposta apresentada por Rosado limita essa dispensa aos estados cujo consumo de energia não supere a metade da produção energética. Pelo texto, a oferta energética de usinas hidrelétricas e geradoras de energia solar e eólica cujos reservatórios ocupem mais de um estado deverá ser dividida entre eles, de forma proporcional à sua parte no reservatório. A proposta tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

✓ **Votorantim investirá em energia eólica no Piauí**

Fonte: Governo do Piauí



A empresa Votorantim, que atua em diferentes segmentos de negócios como produção de cimentos, metais e mineração, siderurgia, celulose, suco de laranja e autogeração de energia, deve se instalar em breve no Piauí. Representantes da empresa participaram de audiências públicas com o objetivo de esclarecer dúvidas e questionamentos da população dos municípios de Curral Novo, Betânia do Piauí e Paulistana, onde a empresa pretende realizar investimentos na área de energia eólica. O Governo está se propondo a ajudar com o Sebrae, Senai, Sesi e Pronatec. A gestão estadual está inserida nesse processo como um todo. Já está aprovado que todo projeto dessa natureza disponibilize 30% a 35 % dos recursos para o Estado, e que mesmo que o Imposto Sobre Serviços (ISS) seja cobrado, os investimentos da Votorantim no Piauí vão trazer muitos benefícios para o estado. Além de representantes da empresa Votorantim, a audiência pública contou com a participação do pessoal das empresas Casa dos Ventos e da Geoconsult, responsável por fazer o levantamento da região, estudando os impactos ambientais. Além dos investimentos destinados aos municípios de Curral Novo, Betânia do Piauí e Paulistana, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mineração, Petróleo e Energias Renováveis, está trabalhando para que mais empresas se instalem no estado.

✓ **Celpe dá início a 2ª etapa para interligar Ilha de Marajó ao SIN**

Fonte: Canal Energia



A Celpe (PA) está adotando uma tecnologia inédita no estado para iniciar a 2ª etapa da interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional. Estão sendo implantados 2 circuitos de cabos subaquáticos para conectar a subestação de Vila do Conde, em Barcarena, a subestação de Ponta de Pedras, na Ilha do Marajó. Com um comprimento de aproximadamente 17 km em cada circuito, os cabos totalmente isolados e protegidos serão responsáveis por levar energia a municípios como Ponta de Pedras, Soure, Salvaterra, Cachoeira do Arari, Santa Cruz do Arari, Anajás, Chaves, Afuá, São Sebastião da Boa Vista e Muaná. Esta obra faz parte de um projeto que contempla a substituição das fontes de geração de energia elétrica que atendem os municípios citados. As usinas térmicas que suprem essas cidades serão gradativamente desativadas com a entrada em operação dos cabos subaquáticos e das demais obras, que envolvem novas subestações e linhas de transmissão. Assim, a geração térmica dará lugar a uma fonte de geração hídrica, pois a obra levará energia elétrica proveniente do Sistema Interligado Nacional a essas localidades e beneficiará, diretamente, cerca de 450 mil pessoas residentes no arquipélago. A parte inicial da obra de interligação tem um investimento de aproximadamente R\$ 60 milhões, compreendendo a ampliação e construção de subestações e a construção de 36 km de redes, sendo aproximadamente 17 quilômetros subaquáticas. Essa interligação via rio faz parte de um projeto maior no Marajó, que prevê um investimento de cerca de R\$ 278 milhões, com a construção de mais 8 novas subestações e 794 quilômetros de rede. A primeira etapa do projeto, conhecida como Marajó I, concluída em 2013, recebeu investimento na ordem de R\$ 179,5 milhões, aplicados na ampliação de 2 e construção de 6 novas subestações, além da construção de 685 km de rede. Essa 1ª fase atendeu aos municípios de Portel, Melgaço, Curralinho, Breves, Baião e Bagre.

✓ **Preços do petróleo sobem em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres nesta sexta-feira (26). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 33,34, registrando uma alta de 0,82% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 35,70, registrando uma alta de 1,16%, igualmente em relação ao fechamento desta quinta.

✓ **Reabertura de crédito especial para estatais de energia**

Fonte: Canal Energia



A presidente Dilma Rousseff reabriu, em favor de empresas estatais, créditos especiais no valor de R\$ 129.647.565,00, sendo que R\$ 127.585.863,00 irão para companhias ligadas ao Ministério de Minas e Energia. Os recursos restantes irão para empresas dos ministérios das Comunicações e da Defesa, conforme decreto nº 25 publicado no Diário Oficial da União. A Eletronorte receberá a maior quantia, no valor de R\$ 90 milhões, para ampliação do sistema de transmissão na região Norte. A Celg-D também receberá recursos de R\$ 28.602.761,00. Desse total, R\$ 11.126.207,00 irão para o Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais. Os demais R\$ 17.476.554,00 serão destinados a Manutenção do Sistema de Distribuição de Goiás, Ampliação da Rede Rural de Distribuição “Luz Para Todos”, Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica no Estado de Goiás em 426 km e Modernização e Ampliação do Sistema de Comercialização e Distribuição de Energia Elétrica para redução de perdas comerciais. Também será beneficiada com a abertura de

créditos especiais a Linha Verde Transmissora de Energia, que receberá R\$ 8.983.102,00 para a implantação do sistema de transmissão Jauru-Porto Velho, em 230 kV, com 987 quilômetros de extensão, ligando Mato Grosso à Rondônia.

## ✓ Consumo de energia no estado de SP cai

Fonte: Secretaria de Energia e Mineração de SP



O consumo de energia elétrica no estado de São Paulo teve a maior retração dos últimos 14 anos em 2015, segundo dados da Secretaria Estadual de Energia e Mineração. A queda foi de 4,2%, empurrada principalmente pela indústria, que recuou 6,4% ao longo do ano. Nos últimos 20 anos, a maior diminuição do consumo no estado havia acontecido em 2001, com baixa de 9,4%. A maior taxa de crescimento ocorreu em 2010, 5,9% em relação ao ano anterior. O tombo do consumo pela indústria paulista foi maior que no restante do Brasil, que chegou a 4,94%. Só no mês de novembro, o setor industrial reduziu o consumo em 10,1% sobre o mesmo mês de 2014. O consumo residencial no estado caiu 3,6% em 2015, enquanto que, no restante do país, -0,62%.

## ✓ CPFL Energia firma contrato com WEG para subestações

Fonte: Correio Braziliense



A CPFL Energia investirá R\$ 174 milhões em novas obras de reforço de seu sistema de distribuição em 17 municípios das áreas de suas concessionárias, em São Paulo e Rio Grande do Sul. A companhia assinou um contrato com a WEG para a construção e ampliação de subestações com execução prevista entre março deste ano e o 1º semestre de 2017. O objetivo é antecipar-se à necessidade de atendimento ao crescimento da demanda. Além desse município, no Rio Grande do Sul as obras devem ser realizadas também em Alto Feliz. As duas cidades fazem parte das áreas de concessão da RGE. No Estado de São Paulo, os investimentos serão realizados em Araraquara, Barretos, Bernardino de Campos, Botucatu, Campinas, Ibitinga, Itaí, Itapetininga, Jaguariúna, Jardinópolis, Ribeirão Preto, São José do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Simão, Sertãozinho e Sumaré, abrangendo áreas das distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Santa Cruz. Ao todo, o contrato prevê a construção de cinco subestações e a ampliação de 15 subestações existentes, através da instalação de novos transformadores de potência e equipamentos complementares, que deverão resultar na modernização de sistemas e no aumento da flexibilidade do atendimento e na qualidade do serviço. Quando concluídos, os 20 projetos irão acrescentar 585 MW de potência ao sistema de distribuição do Grupo, o que significa um aumento de 3,9% na capacidade atual do sistema de distribuição da CPFL, que é de 14,7 mil MW (ou 14,7 mil MVA). A licitação vencida pela WEG foi aberta no 2º semestre de 2015 passado e o contrato teve anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 19/fevereiro. O contrato foi feito pelo regime de empreitada global (*turn-key*) e a WEG deve buscar subfornecedores para a entrega da obra completa.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Aceleração do IGP-M em fevereiro

Fonte: FGV

O IGP-M exibiu alta de 1,29% em fevereiro, sucedendo avanço de 1,14% no mês anterior, conforme divulgado pela FGV. A aceleração em relação a janeiro foi impulsionada pelos preços no atacado, que passaram de uma alta de 1,14% para 1,45% no período. Para tanto, o IPA agrícola subiu de 2,17% para 2,37%, com destaque para o avanço mais intenso do milho, bovinos e da cana de açúcar. Na mesma direção, o IPA industrial passou de 0,73% para 1,07%, pressionado pela desvalorização do câmbio. Por outro lado, o IPC exibiu alguma desaceleração, com o recuo de 1,48% para 1,19%.

✓ **Dólar sobe sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar anulou a queda e passou a subir frente ao real nesta sexta-feira (26), chegando a superar R\$ 4,00, reagindo a operações típicas de fim de mês relacionadas à rolagem de posições e à briga pela formação da Ptax (taxa calculada pelo BC como referência para diversos contratos cambiais). Mais cedo, a moeda norte-americana chegou a recuar a R\$ 3,93, refletindo o avanço dos preços do petróleo, expectativas de estímulos na China e dados fortes sobre a economia dos Estados Unidos. Às 14h30, a moeda norte-americana subia 1,15%, a R\$ 3,9955. Além disso, muitos operadores relutavam em vender dólares a cotações muito baixas, uma vez que muitos acreditam que a moeda norte-americana deve voltar a subir em meio ao cenário político e econômico conturbado no Brasil. Essas operações levaram o real a se descolar do otimismo visto nos mercados externos. Os preços do petróleo subiam nesta sessão em meio à forte demanda por gasolina nos Estados Unidos e a expectativas de ações da Opep, apesar do excesso de oferta global. Também contribuiu para o ânimo mais cedo declarações do presidente do Banco Central da China, Zhou Xiaochuan, de que o país ainda tem espaço e ferramentas para estimular a sua economia. Por fim, ajudaram ainda dados mostrando que o crescimento econômico dos EUA desacelerou menos do que o inicialmente publicado no 4º trimestre. O impacto desses números era menor em mercados emergentes, já que podem abrir espaço para o *Federal Reserve*, Banco Central norte-americano, voltar a elevar os juros mais cedo do que o esperado. O Banco Central brasileiro concluiu a rolagem integral dos *swaps* cambiais que vencem em março, que equivalem a US\$ 10,118 bilhões. O próximo lote de *swaps* vence em 01/04/2016 e equivale a US\$ 10,092 bilhões. Por meio dos contratos de “*swap* cambial”, o BC realiza uma operação que equivale à uma venda de moeda no mercado futuro, o que reduz a pressão sobre a alta da moeda.

✓ **Rendimento domiciliar *per capita* sobe no Brasil em 2015**

Fonte: IBGE

O rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* foi de R\$ 1.113 no País em 2015, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Distrito Federal manteve o resultado mais alto, de R\$ 2.252 em 2015 sobre R\$ 2.055 em 2014 (+9,6%). O mais baixo permanece sendo o do Maranhão, com R\$ 509, após resultado de R\$ 461 no ano anterior (alta de 10,4%). Em São Paulo, foi de R\$ 1.482 em 2015 sobre R\$ 1.432 em 2014, com +3,5%. No Rio de Janeiro, R\$ 1.285 sobre R\$ 1.193 do ano anterior (+7,7%), e, em Minas Gerais, de R\$ 1.128 sobre R\$ 1.049 (+7,5%). O IBGE envia ao Tribunal de Contas da União as estimativas de rendimento nominal domiciliar *per capita* em 2015 para o Brasil e as 27 unidades da federação, para que sirvam de base para o rateio do Fundo de Participação dos Estados (FPE), conforme definido pela Lei Complementar nº 143, de julho de 2013. Entram no cálculo do rendimento domiciliar *per capita* todos os rendimentos do trabalho e de outras fontes recebidos por cada morador no mês de referência da entrevista, considerando todos os moradores do domicílio.

✓ **Novo recuo do sentimento econômico na Área do Euro neste trimestre**

Fonte: Valor Econômico

O índice de sentimento econômico da Área do Euro recuou de 105,1 para 103,8 pontos entre janeiro e fevereiro. Essa foi a 2ª queda consecutiva do indicador, que atingiu o menor patamar desde junho de 2015. Entre os setores pesquisados, apenas a construção exibiu ligeira melhora da confiança no período. A maior queda, por outro lado, foi registrada pela indústria, seguida pelos serviços e comércio varejista. A confiança do consumidor também exibiu piora expressiva. A abertura do indicador, porém, traz ao menos uma notícia positiva em relação às expectativas de preços cobrados no varejo, sugerindo alguma aceleração da inflação à frente.

✓ **PIB dos EUA cresce na taxa anualizada do 4º trimestre de 2015**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos desacelerou no 4º trimestre de 2015, mas o fenômeno foi menos severo que o antes estimado, com o recuo dos estoques das empresas menor que o antes calculado. O PIB avançou 1,0% na taxa anualizada do 4º trimestre, de acordo com a 2ª leitura do indicador divulgada. Ainda que tenha vindo melhor que o antes divulgado, o resultado confirmou uma desaceleração no crescimento de 2% do 3º trimestre e do de 3,9% no 2º trimestre. O resultado refletiu a desaceleração nos gastos dos consumidores e das empresas do país. A revisão mostrou que os gastos dos consumidores foram um pouco mais fracos que o antes estimado. Mas há muito menos impacto negativo do recuo do investimento em estoques das empresas que o antes imaginado. A mudança nos estoques privados foi revisada para um impacto negativo de 0,14 ponto porcentual no PIB, de um cálculo inicial de -0,45%. Por outro lado, o relatório indicou que os gastos dos consumidores – 2/3 da produção econômica dos EUA, avançaram em um ritmo menor que o antes esperado na temporada de férias. A leitura atualizada de consumo pessoal indicou aumento de 2,0% no 4º trimestre, abaixo dos 2,2% antes calculados e dos 3,0% do 3º trimestre. Apesar da cautela com os gastos no último trimestre do ano passado, os gastos dos consumidores aumentaram 3,1% em 2015, no ritmo mais forte em uma década. As importações recuaram 0,6%, enquanto as exportações foram revisadas para -2,7%, de uma leitura inicial de -2,5%. Os gastos do governo também recuaram, no último trimestre do ano. Apesar de um 1º e 4º trimestres fracos em 2015, o crescimento em todo o ano ficou em 2,4%, o mesmo de 2014 e um pouco acima da média de 2,1% desde 2010, o primeiro ano completo de expansão do país após a recessão.

✓ **Inflação para consumidor alemão sobe em fevereiro ante janeiro**

Fonte: The Wall Street Journal

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) da Alemanha subiu 0,4% em fevereiro ante janeiro, segundo números oficiais preliminares divulgados. Na comparação anual, o CPI ficou estável em fevereiro, diante de uma expectativa dos economistas de avanço de 0,2%. O CPI da Alemanha harmonizado para a União Europeia teve alta de 0,4% no mês e recuou 0,2% no ano em fevereiro. Nesse caso, a previsão era de avanço de 0,6% ante o mês anterior e de estabilidade no ano.

## **NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

✓ **Confiança do comércio brasileiro é maior em fevereiro**

Fonte: FGV

O índice de confiança do comércio (ICOM) subiu 0,7 ponto na margem em fevereiro, descontada a sazonalidade, ao atingir 69,1 pontos, conforme divulgado pela FGV. O resultado marcou o maior patamar desde agosto e refletiu a alta do índice de expectativas, que oscilou de 73,2 para 75,3 pontos no período. Em contrapartida, houve piora na avaliação da situação atual, cujo índice passou de 65,1 para 64,4 pontos. Assim como vem ocorrendo com as demais sondagens, a despeito da elevação na margem do ICOM, o seu patamar ainda reduzido sugere retração da atividade varejista em fevereiro, mesmo que em menor intensidade.

✓ **Indústria brasileira da construção inicia 2016 com queda**

Fonte: CNI

A indústria da construção iniciou o ano de 2016 com queda na atividade e no emprego e pessimista em relação aos próximos 6 meses do setor segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o indicador que mede o nível de atividade ficou em 33,6 pontos em janeiro sobre 33,3 registrados em dezembro. Pela metodologia da pesquisa, números abaixo de 50 indicam queda na atividade. A utilização da capacidade de operação fechou janeiro em 56%, 1 ponto porcentual (pp) acima da marca registrada em dez/2015, mas 4 pp abaixo de janeiro de 2015 e 10 pp menor do que a média histórica do indicador. O índice de atividade efetivo-usual ficou em 26,5





# Daimon

ESPECIALISTAS EM ENERGIA

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)

pontos no primeiro mês do ano. O indicador acumula queda de 9,4 pp nos últimos 12 meses - números acima de 50 refletem atividade acima do usual. Também o número de empregados demonstra queda, ainda que um pouco menor do que a registrada no mês anterior. Em janeiro, o indicador ficou em 33,8 pontos sobre 33,0 em dezembro do ano passado. A indústria da construção está um pouco menos pessimista em relação aos próximos 6 meses, mas as expectativas continuam negativas. O indicador que projeta o nível de atividade para o período ficou em 39,8 pontos sobre 37,7 na pesquisa anterior. Para novos empreendimentos, o número ficou em 38,1. Em relação ao número de empregados, o indicador ficou em 38,5 pontos e, no caso da compra de insumos, em 38,1 pontos, todos indicando retração nos próximos 6 meses. A intenção de investir alcançou 25,9 pontos (era 25 pontos), em uma escala de 0 a 100 na qual quanto maior o número, maior a propensão a investir. A pesquisa da CNI foi feita com 590 empresas, no período de 1 a 18 de fevereiro.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑				
25/02/2016				
Desempenho da bolsa				
CEMIG PN N1**	5,07	R\$ 6,00	↑	
ENERGIAS BR ON NM**	4,06	R\$ 12,80	↑	
LOCALIZA ON NM	3,78	R\$ 23,29	↑	
CPFL ENERGIA ON NM**	2,96	R\$ 17,02	↑	
LOJAS AMERIC PN	2,53	R\$ 19,85	↑	



Maiores baixas da Bolsa ↓				
25/02/2016				
Desempenho da bolsa				
OI ON N1	-19,30	R\$ 1,63	↓	
GERDAU MET PN N1	-10,85	R\$ 1,15	↓	
BRADSPAR PN N1	-7,45	R\$ 3,85	↓	
VALE ON N1	-5,89	R\$ 11,02	↓	
VALE PNA N1	-5,23	R\$ 8,15	↓	

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 26/02/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,9571	3,9578
	Euro (Ptax*)	↓	4,3235	4,3247

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	...	...	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

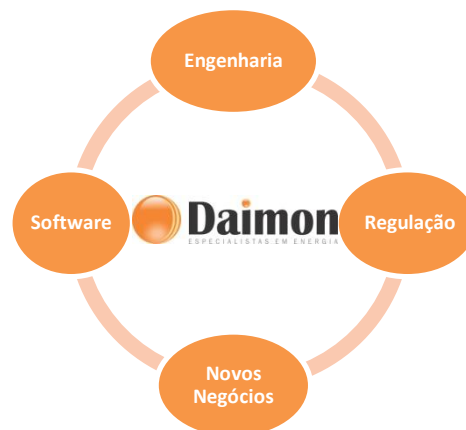
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.